

“A arte de falar, a atenção e o respeito no ouvir!”

É uma técnica de encontro milenar, presente em diversas culturas e tradições. Conversas em torno da fogueira, utilizando a formação em círculo com o uso de um instrumento para simbolizar o bastão da fala.

O Círculo de Diálogo e Aprendizagem traz a ideia de comunhão. Vamos comungar com as ideias do outro. Em outras palavras, vamos nos alimentar com estas ideias, oportunidade em que faremos uma reflexão interior, o que é diferente de concordarmos ou discordarmos do outro. Não buscamos o consenso, apenas a aprendizagem possível para cada um naquele momento.

Cada um de nós tem um olhar e uma percepção peculiar sobre a vida e durante o caminhar das falas vamos tendo a oportunidade de apreciar o mundo pelos olhos e pela percepção das outras pessoas e isto possibilita a ampliação da nossa percepção e do nosso olhar sobre a realidade. Assim, quanto maior a diversidade do grupo, maior a possibilidade de ampliação da percepção do grupo sobre a realidade. É um grande processo de aprendizagem.

A disposição em círculo é fundamental. Nesta configuração, não há pessoas com posição privilegiada, todos são iguais, todos têm alguém ao seu lado e há maior facilidade de visualização e de comunicação entre as pessoas.

Nesta técnica utiliza-se o bastão da fala que vai sendo passado no círculo em um determinado sentido e só quando a pessoa o tem na mão é que tem o poder da fala. Como temos de aguardar nossa vez de falar, temos a oportunidade de exercitar nossa paciência, conter nosso ímpeto de responder e dar nossa opinião, e finalmente quando chega a nossa vez temos oportunidade de tecer alguns pontos nesta teia de falas, se ainda desejarmos.

Para que o círculo de aprendizagem possa ser praticado é muito importante o respeito ao outro, o saber ouvir e o saber falar. Enquanto um fala os outros estão ouvindo com atenção. Estes devem estar por inteiro na situação e aquele que está falando, sabendo disso, deve ser o mais breve, conciso e assertivo na sua fala. Quando entramos no círculo não estamos disputando liderança, estamos convivendo e confiando uns nos outros. No círculo de aprendizagem podemos ter um “facilitador” cujo papel é o de harmonizar a atividade.

Utiliza-se do Círculo de Diálogo e Aprendizagem nas escolas, nas organizações e nas comunidades normalmente, para proporcionar a um grupo de pessoas a apreciação organizada de um tema, a construção de uma interpretação coletiva e de um enriquecimento pessoal na percepção do assunto ou a troca de experiências pessoais sobre determinado tema. É particularmente útil em grupos grandes, pois favorece que todos os participantes falem. Evita que pessoas mais falantes ou extrovertidas dominem o debate. É um processo onde se exercita o direito de falar e o saber ouvir.

Com a utilização do círculo de aprendizagem por um mesmo grupo ao longo do tempo é possível se perceber a evolução dos participantes quanto: ao respeito às regras, a não repetição de

falas dos outros, a não necessidade de fazer perguntas, à moderação e sabedoria no uso da fala, ao respeito e a atenção sinceras no ouvir, à ampliação de percepção da realidade por vê-la pelos olhos das outras pessoas, ao respeito àquelas pessoas que ainda não se percebem numa atitude de gostar de estar no palco, a diminuição de egos inflados e ao exercício da paciência.

*Uma disposição consciente para
nos melhorarmos individualmente
e em grupo!*

Fonte: Curso de Educação em Valores Humanos da Fundação Peirópolis